ATA Nº. 05/98

DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1998.**
Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de um mil novecentos e noventa e oito, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a quinta Sessão Plenária Extraordinária do ano. Presentes os Vereadores, ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÚLLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB). Ausente a Vereadora NAEDY WRASSE (PSDB).**********
Às vinte horas, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO, declarou instalada a sessão que foi realizada devido ao levantamento do recesso parlamentar por parte do Senhor Prefeito Municipal. Assim, foram apresentadas as seguintes matérias: os Projetos de Lei nrs. 06/98-E e 07/98-E e dois requerimentos de urgência especial para aquelas matérias, da Vereadora NAEDY WRASSE. Após, passou-se para a **ORDEM DO DIA**, onde tramitavam os dois Requerimentos de autoria da Vereadora NAEDY WRASSE solicitando regime de urgência especial para os Projetos de Lei nrs. 06/98-E e 07/98-E; em discussão sobre o requerimento de urgência especial para o Projeto de Lei nº. 06/98-E, nenhum Vereador manifestou-se; em votação, aquele requerimento da Vereadora NAEDY WRASSE foi rejeitado por quatro votos contrários e três favoráveis; em discussão sobre o requerimento de urgência especial para o Projeto de Lei nº. 07/98-E, nenhum Vereador manifestou-se; em votação, aquele requerimento da Vereadora NAEDY WRASSE foi rejeitado por quatro votos contrários e três favoráveis. A seguir, passou-se para a **PAUTA**, onde constavam as seguintes matérias: Projetos de Lei nrs. 06/98-E e 07/98-E: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a preocupação do Executivo era agilizar a substituição de professores nos casos de imprevistos; disse a Vereadora que a Lei de Diretrizes a Bases da Educação exigia que fossem oferecidas aulas de língua estrangeira a partir da quinta série, bem como havia necessidade de professores de Língua Portuguesa e Matemática no Quadro de Professores; acrescentou que os vereadores deveriam discutir com a Secretaria de Educação sobre quais as escolas em que havia real necessidade de contratação emergencial e que os critérios utilizados para as contratações seriam os mesmos utilizados pelo Estado; disse que a criação da banca de candidatos possibilitaria a contratação de professores de maneira ágil, pois a prova de seleção para cada contratação emergencial provocava demora no processo de contratação. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 20 DE FEVEREIRO DE 1998.A.S.**********

.....